



As superintendentes de Sustentabilidade, Luciana Dall’Agnol, e de Relações Institucionais, Marianah Vilela, juntamente com o superintendente executivo, Gustavo Brum, representaram a CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras) na quarta-feira (12) em dois painéis realizados no Pavilhão Pará – Green Zone da COP30, em Belém.

Os debates abordaram os temas **“Seguros e Inteligência Climática para uma Transição Justa”**, **“Cidades Resilientes – Finanças, Seguros e Políticas para o Enfrentamento de Catástrofes Climáticas”** e **“O Papel do Cooperativismo na Construção da Resiliência Climática”**.

No primeiro painel, Luciana Dall’Agnol atuou como moderadora, enfatizando a importância de disseminar a cultura de gestão de riscos na sociedade e de fortalecer a previdência complementar como instrumento de proteção da renda familiar.

“O setor de seguros é especialista na prevenção e na mitigação de riscos. Precisamos difundir essa mentalidade e promover soluções que unam longevidade e sustentabilidade”, destacou Dall’Agnol.

O presidente da Federação de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), Edson Franco, também participou da mesa e reforçou a relação entre longevidade populacional, proteção familiar e sustentabilidade econômica.

“Vivemos uma transformação no modo de pensar o seguro. Somos um mecanismo de transferência de riscos do indivíduo, das empresas e do Estado. É fundamental priorizar a prevenção e, em seguida, a mitigação”, afirmou.

Cidades resilientes e finanças sustentáveis

No painel promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marianah Vilela destacou o papel estratégico do setor segurador na construção de cidades resilientes. O debate concentrou-se em soluções integradas de adaptação climática, resiliência urbana e redução de riscos decorrentes de eventos extremos.

“A atuação do setor envolve iniciativas como o Seguro Social de Catástrofes, o Hub de Inteligência Climática para Seguros e a reestruturação do Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap), todos voltados ao fortalecimento da gestão de riscos e à resposta às mudanças climáticas”, observou Vilela.

Em outra frente, Gustavo Brum participou do painel organizado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) sobre o papel do cooperativismo na resiliência climática. O executivo ressaltou a contribuição do setor segurador para o desenvolvimento socioeconômico do país, sobretudo por meio de parcerias com o cooperativismo de crédito e o fortalecimento das atividades agrícolas sustentáveis

Fonte: CNseg, em 15.11.2025